

**A AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA E O DESAFIO DA EDUCAÇÃO FÍSICA  
ESCOLAR**

Julia Bueno Melo, Gabriel Gonçalves Freire

Área Temática: Educação

E-mail para contato: [julia.bueno.melo@uel.br](mailto:julia.bueno.melo@uel.br)

*Trabalho vinculado ao Projeto/Programa PIBID nº 132/2024*

**Resumo**

O currículo municipal de Londrina-PR prevê a avaliação antropométrica como conteúdo do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, com a coleta de peso e estatura dos estudantes ao menos duas vezes ao ano, registradas no Sistema de Gestão de Informações (SGI). A plataforma gera relatórios individuais sobre o estado nutricional, o que provoca reflexões sobre o papel da Educação Física nesse processo: qual a função desses dados, quem os utiliza e com qual finalidade? É necessário que os professores não reduzam a prática a uma tarefa burocrática, mas compreendam sua relevância pedagógica e contribuição no ensino da unidade temática saúde. Este estudo analisou a função da Educação Física diante da avaliação antropométrica integrada ao ensino sobre saúde. A pesquisa foi realizada em uma escola da região sul de Londrina-PR, com turmas de 3º ano, durante quatro aulas no início de 2025. Na primeira, o professor apresentou o tema, relacionando peso e estatura ao Índice de Massa Corporal (IMC). A segunda abordou a obesidade como doença crônica e a importância da atividade física em sua prevenção. Nas duas aulas seguintes, utilizou-se o recurso “Semáforo do IMC” para discutir classificações de baixo peso, normal, sobrepeso e obesidade, estimulando a conscientização dos alunos. Em todas as aulas, práticas corporais na quadra foram associadas a orientações sobre a relevância da atividade física no cotidiano. Constatou-se, entretanto, que as aulas se restringiram à prática corporal, sem contemplar os hábitos alimentares, aspecto essencial para enfrentar a obesidade em sua complexidade multidimensional.

**Palavras-chave:** Avaliação Antropométrica; Educação Física escolar; Índice de massa corpórea (IMC).